



PLATAFORMA SUPRACONCELHIA DO BAIXO ALENTEJO

ACTA NÚMERO TRÊS

Aos 28 dias do mês de Junho de 2007, reuniu nas instalações cedidas pelo Instituto Português da Juventude – Delegação de Beja, às 15 horas, depois de concedida a tolerância máxima de trinta minutos, a Plataforma Supraconcelhia do Baixo Alentejo, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto um: Aprovação da acta da reunião anterior;

Ponto dois: Apresentação do PORI;

Ponto três: Ano Europeu da Igualdade de Oportunidades para Todos;

Ponto quatro: Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais;

Ponto cinco: Apreciação e votação do Plano de Desenvolvimento Social da PSCBA;

Ponto seis: Outros assuntos;

Estiveram presentes as seguintes entidades:

- Centro Distrital de Segurança Social de Beja, representado pelo Director, José Guerra.
- Governo Civil de Beja, representado pelo Governador Civil, Manuel Monge.
- Delegação do Alentejo do Instituto da Droga e Toxicoddependência, representada pelo Sub-Delegado Regional, Diniz Cortes.
- Delegação de Beja do Instituto Português da Juventude, representada pelo Delegado Regional, Arlindo Costa.
- Delegação do IEFP, representada pela Delegada Regional, Ana Duarte.
- Administração Regional de Saúde do Alentejo, representada pela Vogal do Conselho



de Administração, M^a Conceição Margalha.

- Conselho Local de Acção Social de Almodôvar, representado pela Vereadora da Câmara Municipal, Sílvia Batista.
- Conselho Local de Acção Social de Cuba, representado pelo Vereador da Câmara Municipal, Francisco Pólvora.
- Conselho Local de Acção Social de Ferreira do Alentejo, representado pelo Presidente da Câmara Municipal, Aníbal Costa.
- Conselho Local de Acção Social de Ourique, representado pela Vereadora da Câmara Municipal, Florbela Coelho Martins.
- Conselho Local de Acção Social de Alvito, representado pelo Presidente da Câmara Municipal, João Paulo Trindade.
- Conselho Local de Acção Social de Barrancos, representado pela Vice-Presidente da Câmara Municipal, Isabel Sabino.
- Conselho Local de Acção Social de Castro Verde, representado pelo Presidente da Câmara Municipal, Fernando Caeiros.
- Conselho Local de Acção Social de Vidigueira, representado pelo Presidente da Câmara Municipal, Manuel Luís Narra.
- Confederação Nacional de Instituições de Solidariedade, representada pelo Vogal da Direcção, José Quirino.
- União das Misericórdias Portuguesas, representada pelo Secretário, José Alberto Rosa.
- NERBE/AEBAL, representado pela adjunta da Direcção, Mariana Carveiras.
- Rede Europeia Anti-Pobreza, representada por Anselmo Prudêncio.
- União dos Sindicatos do Distrito de Beja, representada pelo Dirigente Sindical, Edgar dos Santos.
- Associação IDEIA ALENTEJO, representada pelo Vice-Presidente, David Marques.

Não compareceram neste plenário, tendo justificado a sua ausência, os representantes



das seguintes entidades convidadas: Conselho Local de Acção Social de Aljustrel; Conselho Local de Acção Social de Beja; Conselho Local de Acção Social de Moura, Conselho Local de Acção Social de Serpa, Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região Alentejo, União Geral dos Trabalhadores.

Estiveram também presentes nesta reunião os seguintes técnicos: Amável Candeias, da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região Alentejo; Celina Nobre da Câmara Municipal de Castro Verde; Dina Cavaco da Câmara Municipal de Almodôvar; Mara Piedade da Câmara Municipal de Ourique; Dulce Godinho da Câmara Municipal de Aljustrel; Jorge Pais, da Câmara Municipal de Moura; António Vitória, da Câmara Municipal de Serpa, Joaquina Montinhos do Centro Distrital de Segurança Social de Beja.

Declarada aberta a sessão, esta foi coordenada pelo Director do Centro Distrital de Segurança Social de Beja e foram tratados os assuntos constantes na Ordem de Trabalhos, cujo registo a seguir se apresenta:

Ponto um:

O Sr. Director do Centro Distrital de Segurança Social colocou à votação a acta da reunião anterior, tendo sido deliberado pelos representantes das instituições presentes, com quatro abstenções pelo facto de não terem estado presentes, a sua aprovação com a introdução das seguintes alterações:

- acrescentar ao ponto 5, no que concerne à proposta de alteração dos critérios do PARES, o CLAS de Castro Verde;
- considerar na acta o envio de todas as propostas apresentadas nas reuniões da PSCBA, atempadamente, para serem analisadas por todos os representantes.



Ponto dois:

O Dr. Dinis Cortes, Subdelegado Regional do IDT, procedeu à apresentação do PORI (Plano Operacional de Respostas Integradas). O PORI é uma medida estruturante ao nível da intervenção integrada, que procura potenciar as sinergias disponíveis no território e contribuir para reduzir de forma significativa o consumo de drogas entre a população e diminuir os efeitos perniciosos em termos sociais e de saúde. As estruturas locais e regionais do IDT, em conjunto com entidades parceiras a nível regional e distrital, fizeram uma análise do problema, que lhes permitiu identificar os concelhos prioritários em termos de intervenção. No caso concreto do distrito de Beja, os concelhos de Ferreira do Alentejo, Vidigueira e Beja são os que apresentam situações mais problemáticas ao nível da incidência deste fenómeno. A fase seguinte consiste na realização de um diagnóstico de pormenor destes territórios seleccionados. O objectivo é, de uma forma rápida, conhecer com maior detalhe o território onde se pretende intervir, de modo a definir quais as intervenções necessárias. Com este trabalho serão definidas as linhas orientadoras das intervenções a implementar no âmbito dos Programas de Respostas Integradas (PRI) de cada território, que se prevê poderem ter início em 2008. O Dr. Dinis Cortes referiu que os dados iriam ser disponibilizados e divulgados no final de Julho/07.

Ponto três:

O Sr. Governador Civil referiu que o Governo Civil é um actor pró-activo no Ano Europeu de Igualdade de Oportunidades, referindo os eventos que têm ocorrido a este nível e a importância dos mesmos ao nível da mudança de atitudes.

Apelou aos representantes das entidades presentes a importância da Igualdade de Oportunidades para todos, na nossa sociedade, e que todos podemos e devemos dar contributos a este nível.



Ponto quatro:

Foi apresentada a proposta concebida por um grupo de trabalho constituído por técnicos das CLAS de Beja, Castro Verde e Mértola, com vista à alteração dos critérios de apreciação do PARES (Ver anexo). A proposta foi aprovada com uma abstenção do Centro Distrital de Segurança Social de Beja.

Ponto cinco:

Apreciada a proposta de Plano de Desenvolvimento Social da Plataforma Supraconcelhia do Baixo Alentejo pelos presentes, foi deliberado a sua aprovação por unanimidade, com a introdução das seguintes alterações;

- Na página 11 deve ser excluída a **Medida** “Programas de Apoio à construção de Habitação a custos controlados”.

- Na página 13 na **Medida** “Escola a Tempo Inteiro” deve ler-se “ **Responsável** – DREA, e **Parceiros** – Autarquias e Outros Parceiros Locais”.

O Sr. Director da Segurança Social referiu, em relação à **Medida** “ Micro – Crédito”, que se pretende a existência a nível local, de uma entidade que se assuma como interlocutora entre os beneficiários do território e os promotores nacionais.

O Sr. Director da Segurança Social referiu ainda que, aprovado o Plano de Desenvolvimento Social da PSCBA, compete agora aos Conselhos Locais de Acção Social, procederem à revisão dos PDS locais, de acordo com o procedimento definido em Março deste ano.

Não havendo mais nada a tratar, pelas 18 horas, foi dada por encerrada a sessão e para constar se lavrou a presente acta, que vai ser assinada.